Terminado o campeonato da FIA Fórmula E, Nelsinho Piquet virou a chave e volta de novo as atenções para a temporada-2017 do Mundial de Endurance. Neste fim de semana, o piloto da Rebellion na classe LMP2 disputa as 6 Horas do México, quinta de nove etapas do certame.

Será um novo desafio para Nelsinho, que jamais pilotou um protótipo no Autódromo Hermanos Rodríguez, reformado em 2015 e que recebe pela segunda vez o WEC - o brasileiro não participou da etapa mexicana no ano passado.

Este ano, Nelsinho correu na Cidade do México pela Fórmula E, mas num traçado mais curto e travado. Os carros do Mundial de Endurance irão percorrer o mesmo circuito usado pela Fórmula 1, com 4.304 metros e 17 curvas.

Diante disso, Piquet Jr. passou os últimos dias realizando testes no simulador para analisar o traçado longo e buscar o máximo de informações antes de entrar na pista.

Outra questão para as 6 Horas do México é a altitude, já que o Autódromo Hermanos Rodríguez fica 2.250 metros acima do nível do mar - é a maior altitude de todo o campeonato.

Com o ar rarefeito, os carros devem atingir velocidades bem próximas aos 350 km/h na reta principal. Por outro lado, a resistência dos conjuntos será colocada à prova, já que a refrigeração é mais difícil.

Os treinos livres começam nesta sexta-feira, às 19h15 (de Brasília), com a classificação sendo disputada no sábado, às 19h50. A largada para as 6 Horas do México será às 14h deste domingo - o Fox Sports terá duas janelas de transmissão ao vivo da prova.

O que disse Nelsinho Piquet:

"Espero poder fazer mais um pódio, o que seria muito importante para o campeonato. Faz tempo que eu não ando no carro, estou louco para voltar. Nunca andei no México com um protótipo, então andei muito no simulador. Espero que tenha sido o mais parecido possível com a pista verdadeira".